

EAD CORPORATIVO: quebrando paradigmas

Autora: VERA LÚCIA MACEDO NOGUEIRA

Introdução

Neste artigo registrei as experiências vivenciadas no desenvolvimento do projeto EAD CBTU METROREC que visa à implantação da Educação a Distância (EAD) na Companhia Brasileira de Trens Urbanos - Superintendência Recife (CBTU METROREC), em 2008. Nele, procuro responder a seguinte pergunta: Qual o melhor caminho para quebrar paradigmas com relação à EAD e proporcionar a inclusão digital, democratizando a educação e a informação num cenário corporativo? Espero assim poder rever direcionamentos, atitudes e valores que proporcionem a cultura do construir juntos, aprender fazendo e fazer aprendendo.

O objeto de estudo é um projeto pioneiro, que visa à implantação da Educação a Distância (EAD) na Companhia Brasileira de Trens Urbanos - Superintendência Recife (CBTU METROREC), empresa responsável pelo transporte sobre trilhos na Região Metropolitana, atendendo aos municípios de Recife, Jaboatão dos Guararapes, Camaragibe e Cabo. Como marca positiva da empresa destaca-se o fato de todos os postos de trabalho possuir computadores interligados através da intranet/internet.

1

Referencial Teórico

Segundo D'EÇA (1998, p. 23) a *Internet*

[...] abriu as portas para o Mundo, tal como os nossos navegadores o fizeram há quinhentos anos quando venceram inúmeras barreiras e deram a conhecer novos mundos ao Mundo. A Internet tem hoje uma função semelhante – não só derrubam barreiras de sexo, idade, cor, distância, tempo, cultura e educação, entre outras, como permanentemente disponibiliza novos mundos (de conhecimento) ao mundo. Falar de *Internet* é falar de uma sala de aula sem paredes, de uma gigantesca biblioteca, de uma gigantesca base de dados, de um

gigantesco museu, de um incomensurável volume de informações, de uma interação sem precedentes de computadores e pessoas, acessível vinte e quatro horas por dia (p. 23).

Vygotsky propõe que no processo de construção de conhecimentos o sujeito seja ativo e interaja com o meio através dos instrumentos de mediação e não os construa de forma passiva, sem que verdadeiramente tenha-os compreendido (MARTINS 1997).

Durante o ensino à distância, com este processo de construção-desconstrução-reconstrução do conhecimento, o aluno desenvolve a aprendizagem colaborativa, através da pesquisa em grupo, a troca de resultados e a interação bem-sucedida, aumentando a sua capacitação. Para Piaget, realizar operações conjuntas é cooperar (PIAGET, J. 1973).

Segundo Vygotsky, o desenvolvimento da inteligência é produto dessa convivência. Para ele “na ausência do outro, o homem não se constrói homem” (REGO, 1995).

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) apresentam-se hoje como elementos que podem modificar, significativamente, a educação. As pessoas podem se comunicar, trocar informações e dados, pesquisar a qualquer hora e de qualquer lugar. Neste ambiente enriquecido com recursos da informática alunos e tutores expressam, elaboram, compartilham, melhoram e entendem as suas criações, fazendo com que fomentem seu próprio pensamento, pois, educação é mudança de comportamento. Enfatizando a afirmação que “não é possível o uso das TIC sem profundas mudanças nos modos de ensinar e na própria concepção e organização dos sistemas educativos, gerando profundas modificações na cultura da escola” (BELLONI, 1999).

2

Metodologia

Caracterizada a necessidade da implantação da EAD na empresa CBTU METROREC iniciou-se o projeto. A partir da necessidade de se formar uma equipe de trabalho multidisciplinar, cujos integrantes iriam desenvolver funções bem definidas, em parceria e em cooperação, convidamos alguns empregados com especialidade e experiência profissional, mesmo que não tivessem vivência presencial. O quadro abaixo aponta a quantidade do material humano, suas especialidades e as funções que teriam no projeto.

Especialidade	Locação Funcional	Quant.	ConheceTIC	Conhece EAD	Função no Projeto
Especialista em EAD	Manutenção	01	01	01	Supervisor de EAD
Pedagogia	Estação	01	00	00	Pedagogia
Psicólogo Organizacional	RH	01	01	00	Psicólogo organizacional
Comunicação Visual	Planejamento	01	00	00	Designer Instrucional
Técnico em Informática	Informática	01	01	00	Administrador do Ambiente
Elaboração de Material	Estação	03	00	00	Tutor Conteudista
Instrutor Professor	Estação	02	01	00	Tutor Virtual

3

A equipe trabalhou de forma distribuída, realizando as seguintes tarefas:

- **Encontros Virtuais Assíncronas** - usando ferramentas colaborativas Google Docs, trabalhamos colaborativamente em 30 documentos, e o Grupo de email de nome EAD CBTU METROREC onde foram realizadas 133 discussões gerando 415 mensagens que facilitaram tomadas de decisões;
- **Encontros Presenciais Síncronas** – foram realizadas cinco reuniões presenciais de trabalho e três visitas técnicas (Tribunal Regional Eleitoral TRE, Companhia Hidrelétrica do São Francisco CHESF e Estações da Linha Sul – CBTU METROREC);
- **Capacitação e Desenvolvimento** (atividades on-line) – os componentes do grupo receberam capacitação em Tutoria Virtual (oito), Conteudista (seis),

Administração *Moodle* (três), Atuação Pedagógica em Curso *On-line* usando o *Moodle* (três);

- **Preparação do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)** – a plataforma EAD escolhida foi o Moodle, Modular Object-Oriented Dynamic Learning, por ser uma ferramenta *OpenSource*, sob Licença Pública Geral (GLP) de domínio público, atualmente bastante utilizado pelas escolas e universidades que praticam esta modalidade de ensino. O AVA da EAD CBTU METROREC encontra-se instalada no servidor da empresa e customizada refletindo a personalidade da mesma no endereço http://portal.metrorec.com.br/curso_online;
- **Atuação do Designer Instrucional** – elaborou marca e campanha de marketing com o objetivo de divulgar o projeto e a EAD na empresa, customizou o Requinho, mascote da CBTU METROREC, [vê link](#), transformando-o em aluno virtual.
- **Realização do Dia EAD CBTU METROREC** – foram realizadas palestras e apresentação do case da CHESF aos empregados com o objetivo de fazer com que eles comecem a vislumbrar novos horizontes e conheçam experiências de outras empresas. Esta atividade deverá acontecer periodicamente e todos os empregados deverão ser convidados.

4

Resultados

Com a execução do projeto piloto, pudemos chegar a alguns resultados. São eles:

1. Diante do convite feito aos empregados para compor a equipe, inicialmente todos aceitaram, mas no decorrer do projeto dois tutores virtuais desistiram antes da capacitação, e três não conseguiram concluir a capacitação. Ressaltamos que todos os mencionados desempenham presencialmente, de forma atuante, a função de instrutores. Concluimos que a falta do requisito de experiências virtuais influenciou nas desistências.

2. Constatamos que a falta de conhecimento nesta modalidade leva alguns iniciantes a acreditarem no mito de que EAD é para quem não tem tempo, pois as tarefas poderão

ser realizadas a qualquer hora. Esse mito fez com que alguns desistissem, assustados com a quantidade de informação, obrigatoriedade e disciplina exigidas em atividades *on-line*. Com o intuito de minimizar este problema, preparamos um texto que se encontra disponível no AVA, que orienta os iniciantes sobre como ter um melhor desempenho para aproveitar ao máximo o conteúdo e a dinâmica proposta.

3. A gestão do projeto, de caráter colaborativo e participativo, possibilitou a interação de todos, que opinavam nas decisões. Em algumas situações tivemos discussões calorosas e dificuldades de definições. Reconhecemos que este fato se deu porque a maioria dos componentes atuantes está lotado em estações, o que acarreta uma visão de necessidades setorizada. Concluiu-se que as definições e decisões com relação à EAD Corporativa, por ser uma atividade multidisciplinar, devem estar, impreterivelmente, compartilhadas entre as Áreas de Desenvolvimento de Recursos Humanos e a de Informática, onde os objetivos é servir a todas as áreas da empresa, uma dando suporte à outra.

4. A facilidade no uso das TIC por alguns dos componentes do grupo, sem o conhecimento da metodologia, impulsionou-os a realizarem atividades diversas e denominá-las como EAD. Com o objetivo de impedir atitudes semelhantes, observou-se a necessidade de uma normatização para a EAD Corporativa uma vez que a atual Política de Tecnologia & Desenvolvimento (T&D) da empresa não contempla a EAD, delimitando o desempenho de atividades afins e atribuindo competências.

5

Considerações Finais

Diante da perspectiva da formação continuada de nosso material humano, o projeto EAD CBTU METROREC encontra-se em desenvolvimento como projeto piloto, portanto ainda não disponível a todos os empregados. Todavia, estará disponível a partir de agosto de 2009. É reconhecido que o aprendizado adquirido nesta fase inicial já faz vislumbrar um futuro com experiências relevantes na educação corporativa na empresa, ante a versatilidade e adaptabilidade da ferramenta EAD.

Trata-se de uma complexa transição que facilitará as atividades de T&D, usando as TIC, e que proporcionará a formação do conhecimento coletivo colaborativamente.

Referências

D'EÇA, T. A. (1998) *Net aprendizagem: a Internet na educação*. Porto – Portugal: Porto Editora.

MARTINS, João Carlos. *Vygotsky e o Papel das Interações Sociais na Sala de Aula: Reconhecer e Desvendar o Mundo*. FDE, Série Idéias. São Paulo, n. 28. 1997, pp. 111-122. Disponível em: http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias_28_p111-122_c.pdf

PIAGET, J. *Estudos Sociológicos*. Rio de Janeiro: Editora Forense, 1973.

REGO, Teresa Cristina, *Vygotsky - Uma Perspectiva Histórico-Cultural da Educação*. São Paulo, 1995: Vozes.

BELLONI, M.L. (1999) *Educação a Distância*. Coleção Educação Contemporânea. Campinas, Editora Autores Associados.